

## **Panorama da Produção Científica em Turismo no Brasil: Perfil dos Autores**

**Sérgio Rodrigues Leal<sup>1</sup>**

### **Resumo**

Este estudo busca analisar o perfil dos autores de artigos publicados, no ano de 2009, em periódicos científicos de turismo brasileiros, disponíveis eletronicamente. Uma vez que a produção do conhecimento em turismo, assim como em outras áreas, é restringida pelo ‘campo de força do conhecimento’, ou seja, pela forma como os autores realizam as suas pesquisas e apresentam os seus resultados, é fundamental se identificar o perfil dos pesquisadores que produzem o conhecimento. Para tal, 161 artigos, escritos por 296 autores, foram analisados. Nesta análise, identificaram-se: a natureza das instituições de origem dos autores e a sua maior titulação. Os resultados mostraram que a maioria dos autores é vinculada a instituições públicas e possui o título de doutor. Verificaram-se, ainda, as peculiaridades de alguns periódicos, tais como uma maior participação de autores com título de doutor e livre-docência ou com pós-doutorado bem como de autores com vínculo com instituições particulares.

**Palavras-chave:** Produção do conhecimento em turismo; Periódicos acadêmicos; Campo de força do conhecimento; Perfil de autores.

### **Introdução**

A divulgação dos resultados é algo tão importante quanto a realização de um pesquisa, pois esta só terá validade quando os seus resultados tiverem visibilidade (BANDEIRA, 2008). Este estudo teve como objetivo analisar os resultados de pesquisas publicadas em periódicos científicos de turismo brasileiros disponíveis eletronicamente. Para tal, foram selecionados, com base em critérios pré-definidos, os artigos publicados em nove periódicos durante o ano de 2009.

A pesquisa foi dividida em quatro fases. A primeira, relatada neste texto, trata do perfil dos autores. As fases seguintes tratarão dos temas pesquisados, das abordagens

---

<sup>1</sup> Professor Adjunto do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Doutor em Turismo (Universidade de Surrey, Reino Unido), Mestre em Turismo (Universidade James Cook, Austrália) e Bacharel em Turismo com MBA em Administração de Marketing de Serviços (UFPE). E-mail: sleal@ufnet.br

metodológicas adotadas pelos pesquisadores e dos textos citados nos artigos investigados. Os resultados da segunda, terceira e quarta fases serão publicados posteriormente em outros veículos de divulgação de resultados de pesquisas científicas em turismo.

### **Produção científica em turismo**

Estudos sobre a pesquisa em turismo na academia não são algo novo. Jafari e Aaser (1988), por exemplo, conduziram uma investigação sobre o tema e identificaram 157 teses de doutorado desenvolvidas entre 1951 e 1987, nos Estados Unidos da América, com foco no turismo. Tribe (2002) atualizou este estudo e chegou a um número de 29 teses entre 1987 e 2000. Já Botterill, Haven e Gale (2002) pesquisaram as teses de doutorado defendidas com sucesso no Reino Unido e na República da Irlanda e encontraram 149 estudos realizados entre 1990 e 1999 que possuíam uma das seguintes palavras-chave: *'holiday'*, *'holidaymaker'*, *'holidays'*, *'tourism'*, *'tourist'*, *'tourists'*, *'travel'*, *'visitor'* e *'visitors'*.

No Brasil, Rejowski (1996) fez um estudo pioneiro sobre as pesquisas realizadas em cursos de pós-graduação no país entre os anos de 1975 e 1992. Foram identificadas 12 teses de doutorado, com foco em turismo, desenvolvidas nos mais diversos programas de pós-graduação do país. Trigo (2001) e Gomes (2004) atualizaram este estudo com dados até 1999 e até 2003, respectivamente. Recentemente, Santos, Possamai e Marinho (2009) apresentaram o panorama das teses de doutorado desenvolvidas no Brasil entre 2005 e 2007. Neste estudo, as autoras identificaram 105 teses cadastradas na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, com o termo *'turismo'* no título, no resumo ou nas palavras-chave. Embora o crescimento quantitativo não seja, por si só, um indicativo da evolução da pesquisa em turismo no Brasil, pode-se afirmar que o tema ganhou importância na academia, já que pesquisadores de diversas áreas passaram a investigá-lo dentro de seus programas de pós-graduação.

Outra abordagem sobre a produção científica em turismo no Brasil foi a oferecida por Panosso Netto (2005a). Inicialmente, o autor traçou um paralelo entre o desenvolvimento da educação superior em turismo e a publicação de livros didáticos sobre o tema. Livros que marcaram o desenvolvimento da produção literária na área no Brasil foram apresentados e

comentados. Por fim, o autor ofereceu a metodologia aplicada em sua pesquisa e os dados sobre os livros de turismo publicados no Brasil. Na pesquisa, foram identificados 329 títulos publicados por “[...] 17 editoras de destaque que publicam livros sobre o turismo” (p. 257). Vale ressaltar que, embora o autor não tenha apresentado os critérios para a seleção das editoras, é de conhecimento dos professores e pesquisadores em turismo brasileiros quais as editoras que, tradicionalmente, publicam as principais obras sobre o tema.

Mais uma vez, percebe-se que, assim como com as teses de doutorado, houve um crescimento significativo no número de publicações sobre turismo, passando-se de uma média de 1,8 livros por ano no início da década de 1990 para 82 livros publicados em 2002. A partir do ano seguinte houve um declínio – consequência da diminuição na procura por cursos superiores em turismo no Brasil (PANOSSO NETTO, 2005a). O crescimento do número de títulos sobre turismo reflete um processo natural de maturação da área, pois, para que haja um avanço nas teorias do turismo, mais estudiosos devem apresentar suas idéias e mais debates acadêmicos devem ser travados (PANOSSO NETTO, 2005b; BANDEIRA, 2008).

No tocante à publicação da produção científica em turismo nos periódicos da área, destacam-se alguns estudos sobre publicações específicas. Minozzo e Rejowski (2004), por exemplo, fizeram uma análise detalhada da revista ‘Turismo em Análise’. O estudo apresenta um histórico da criação da revista bem como dados sobre os autores e os principais temas abordados. Lopes e Alberton (2006), por sua vez, realizaram um estudo similar. No entanto, além dos textos publicados na ‘Turismo em Análise’, as autoras também investigaram os artigos publicados na ‘Turismo, Visão e Ação’. Um estudo bem mais amplo foi realizado por Bandeira (2008), que investigou se os principais periódicos de turismo *online* do país atendiam a requisitos básicos de qualidade e de visibilidade. As cinco revistas analisadas pela autora foram, de uma forma geral, criticadas pela falta de informações básicas (ex.: ISSN, nomes da equipe responsável, dados sobre revisão por pares, etc.). No entanto, a autora comenta que a maioria das deficiências dos periódicos *online* é semelhante às dos periódicos impressos.

## **Perfil dos Autores**

A necessidade de se investigar o perfil dos autores pode ser constatada no conceito de ‘campo de força do conhecimento’. Tribe (2006) apresenta este conceito relacionado à produção do conhecimento em turismo. Para o autor, o conhecimento em turismo é apenas uma parte do que o fenômeno turístico realmente é, pois há um ‘campo de força’ entre o mundo real e o que os pesquisadores em turismo produzem. Este ‘campo de força’ é influenciado, segundo Tribe (2006), pelas seguintes dimensões: pessoa, posição, finalidade, regras e ideologia. Embora o paradigma positivista defenda a idéia de que o autor de uma pesquisa deva se distanciar do objeto investigado, tal prática não é tão simples, uma vez que corpo e mente são indissociáveis e a ‘pessoa’ que realiza a pesquisa consegue representar apenas parte do objeto pesquisado. A ‘posição’ de um autor influencia o conhecimento por ele produzido. Aqui, o termo ‘posição’ se refere à localização geográfica (ex.: país desenvolvido, país em desenvolvimento, região sudeste do Brasil, região nordeste do Brasil, etc.) e à situação do pesquisador na estrutura da instituição onde trabalha (ex.: departamento de comunicação e artes, departamento de administração, departamento de turismo; professor substituto, professor adjunto, professor visitante, etc.). Outra dimensão abordada por Tribe (2006) é a ‘finalidade’ da pesquisa. Um autor que desenvolve uma pesquisa com o objetivo de aumentar o número de publicações no seu currículo influenciará a produção do conhecimento diferentemente daquele que está cursando um mestrado ou doutorado e divulgando os resultados das suas pesquisas, por exemplo. Um autor que desenvolve uma pesquisa com o objetivo de promover o avanço científico na sua área de atuação também influenciará a produção do conhecimento de outra forma. Vale destacar, ainda, que as ‘regras’ que o pesquisador segue ao produzir um texto influenciarão o resultado final, uma vez que um periódico pode exigir um determinado número de páginas enquanto um evento pode exigir apenas um resumo ou um resumo expandido. Já um autor de um livro não terá esta limitação de número de páginas. No entanto, poderá ter outras restrições, como o uso de uma linguagem mais acessível ao público em geral, por exemplo. Por fim, a ‘ideologia’ que rege os hábitos do pesquisador influenciará nos seus interesses e na forma de realizar uma pesquisa. Assim, a sua produção de conhecimento será diferente daquela de um autor que segue outra ‘ideologia’.

Embora não seja possível identificar todas estas dimensões sem que se entrevistem todos os autores de todas as publicações investigadas, a identificação dos periódicos, da natureza das instituições de origem dos autores e da sua titulação servem de base para a compreensão da produção do conhecimento em turismo no Brasil.

### **Métodos e o processo de coleta de dados**

A seleção dos periódicos que foram avaliados se deu baseada em diversos critérios. Primeiramente, foi definido que apenas os periódicos disponíveis eletronicamente seriam analisados. Posteriormente, devido à existência de diversas publicações eletrônicas de cunho mais institucional do que científico, decidiu-se utilizar a avaliação da Capes como referência do que se pode considerar um periódico acadêmico de qualidade. Inicialmente, todos os periódicos com o termo ‘turismo’ nos seus títulos foram listados – chegando-se a um total de 16 publicações. Depois, refinou-se esta lista ao identificar aqueles que são disponíveis eletronicamente – reduzindo o número para 12 periódicos. Por fim, verificou-se quais periódicos haviam sido publicados no ano de 2009 e chegou-se ao número de nove periódicos com o termo ‘turismo’ no título, disponíveis online, e com publicação em 2009. A Tabela 1 apresenta a lista completa, com destaque, em *itálico*, para as revistas que atendiam aos critérios pré-definidos.

Todos os artigos publicados no ano de 2009 nos nove periódicos foram salvos e, posteriormente, analisados. Para a fase da investigação sobre o perfil dos autores, buscou-se identificar a natureza da instituição a qual cada um dos autores estava vinculado no momento da publicação do artigo bem como a sua titulação. Assim, foi possível saber se os autores eram vinculados a instituições públicas, privadas, ONG’s (Organizações Não Governamentais), OSCIP’s (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público), institutos, secretarias ou empresas e se eram alunos de graduação, graduados, alunos de especialização, especialistas, alunos (regulares ou especiais) de mestrado ou de doutorado, mestres, doutores, com pós-doutorado ou livre-docência.

**Tabela 1. Lista de periódicos nacionais avaliados pelo Qualis Capes (ano base 2008), com o termo ‘Turismo’ no título.**

<b>Título do periódico</b>	<b>Disponível eletronicamente?</b>	<b>Ano da última edição disponível eletronicamente?</b>
Boletim de Estudos em Hotelaria e Turismo	Não	Não se aplica
<i>Caderno Virtual de Turismo</i>	Sim	2009
<i>Cultur: Revista de Cultura e Turismo</i>	Sim	2009
Dialogando no Turismo	Sim	2008
<i>Patrimônio: Lazer &amp; Turismo</i>	Sim	2009*
<i>Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas</i>	Sim	2009
<i>Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo</i>	Sim	2009
<i>Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo</i>	Sim	2009
Revista Científica Eletrônica de Turismo	Sim	2008
Revista de Turismo Matogrossense	Não	Não se aplica
<i>Revista Eletrônica de Turismo Cultural</i>	Sim	2009
Revista Turismo & Desenvolvimento	Não	Não se aplica
<i>Revista Turismo em Análise</i>	Sim	2009
Revista Unibero de Turismo e Hotelaria	Sim	2004
Turismo & Ciência	Não	Não se aplica
<i>Turismo e Sociedade</i>	Sim	2009

\* O último número do volume publicado em 2009 não está disponível eletronicamente.

Vale ressaltar que se procurou obter as informações sobre os autores relativas ao momento da publicação dos artigos. Para tal, as notas de rodapé, comumente presentes nas páginas iniciais dos artigos, serviram de referência. Quando não estavam presentes todos os dados desejados, tentou-se encontrar as informações nos currículos dos autores, através da Plataforma Lattes. Em alguns casos, tais informações não estavam disponíveis. É importante destacar, também, que alguns autores possuíam mais de um vínculo. Assim, a soma do número de instituições ultrapassa o número de autores.

### **Análise dos dados**

Foram analisados, no total, 161 artigos, publicados em 2009, em 25 números dos nove periódicos pré-selecionados. O número de autores foi de 296. Estes dados encontram-se, de forma detalhada, na Tabela 2.

**Tabela 2. Títulos dos periódicos, quantidade de números, artigos e autores publicados em 2009**

Título do periódico	Números publicados em 2009*	Artigos publicados em 2009*	Número de autores em 2009*
Caderno Virtual de Turismo	3	27	50
Patrimônio – Lazer e Turismo	3	17	32
Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas	2	10	17
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	4	20	49
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	3	13	27
Revista de Cultura e Turismo	3	21	33
Revista Eletrônica de Turismo Cultural	2	12	18
Turismo e Sociedade	2	10	13
Turismo em Análise	3	31	57
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>161</b>	<b>296</b>

\* Números referentes apenas aos textos disponíveis eletronicamente

Observa-se que a revista ‘Turismo em Análise’ é a que publicou maior quantidade de artigos em 2009 (n=31), embora tenha um número a menos que a ‘Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo’, três *versus* quatro. Da mesma forma, é, também, o periódico que publicou um maior número de autores durante o ano investigado (n=57). Já as revistas ‘Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas’ e ‘Turismo e Sociedade’ foram as que publicaram um menor número de artigos no ano (n=10), com apenas 17 e 13 autores, respectivamente. Juntamente com a ‘Revista Eletrônica de Turismo Cultural’, foram, também, as que publicaram uma menor quantidade de números em 2009 – com apenas dois cada.

Verifica-se que a maioria das revistas possui uma periodicidade quadrimestral, com três números por ano. A média dos nove periódicos, em 2009, ficou em 2,78 números anuais. Já a média de artigos publicados por revista ficou em 17,89 no ano. O número de autores, por sua vez, foi de 32,89 por ano, em média.

Quanto à natureza das instituições de origem e à titulação dos autores, verifica-se um destaque para as instituições públicas e para os autores com título de doutor ou de mestre, respectivamente. No entanto, observa-se um quase equilíbrio com o número de autores provenientes de instituições particulares. Aqueles com vínculos com ONG’s, OSCIP’s, institutos, secretarias e empresas são minoria. Embora os doutores e mestres se destaquem, há autores com os mais diversos níveis de formação – desde alunos de graduação até professores livre-docentes e/ou com pós-doutorado. A Tabela 3 apresenta os dados divididos por periódico.

**Tabela 3. Dados dos autores dos artigos publicados nos principais periódicos eletrônicos de turismo do Brasil**

Título do periódico	Natureza da instituição de origem dos autores			Maior titulação dos autores									
	Pública	Privada	ONG/OSCIP/ instituto/ secretaria/ empresa	Estudante de graduação	Graduado	Estudante de especialização	Especialista	Mestrando – aluno especial	Mestrando	Mestre	Doutorando	Doutor	Livre-docente/ pós-doutor
Caderno Virtual de Turismo	34	15	3	3	5	3	3	1	12	8	3	12	0
Patrimônio – Lazer e Turismo	11	27	0	0	3	0	4	0	2	8	3	9	3
Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas	15	2	1	4	1	0	0	0	1	2	2	5	1
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	24	24	8	3	2	0	2	0	9	11	5	15	2
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	15	13	3	0	0	0	0	0	4	6	2	10	5
Revista de Cultura e Turismo	19	12	3	2	1	0	2	0	8	8	3	8	1
Revista Eletrônica de Turismo Cultural	10	5	1	1	2	0	3	0	1	3	1	5	1
Turismo e Sociedade	9	5	0	0	0	0	0	0	5	1	4	3	0
Turismo em Análise	32	18	4	0	5	0	0	0	1	19	3	24	2
<b>TOTAL</b>	<b>169</b>	<b>121</b>	<b>23</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>43</b>	<b>66</b>	<b>26</b>	<b>91</b>	<b>15</b>

Vale ressaltar que apenas a ‘Patrimônio – Lazer e Turismo’, publicada pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), tem um maior número de autores de instituições privadas do que de instituições públicas. Esse fato se dá pela predominância de autores da própria instituição.



O periódico que possui um maior equilíbrio entre autores de instituições públicas e privadas, bem como o maior número de autores vinculados a ONG's, OSCIP's, institutos, secretarias e empresas, é a 'Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo'.

Quanto à maior titulação dos autores, destacam-se a 'Turismo em Análise', com 42,1% dos autores com o título de doutor e 33,4% mestres, assim como a 'Turismo e Sociedade', com 38,5% de mestrands e 30,8% de doutorandos. Merece destaque, também, a 'Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo', com 18,5% dos autores sendo livre-docentes ou tendo realizado pós-doutorado.

### **Comentários finais**

Alguns fatos chamam a atenção. Primeiramente, observa-se que existe uma gama de formações acadêmicas entre os autores, variando desde cursos mais diretamente relacionados a turismo (ex.: turismo, administração, hotelaria, economia, entre outros) até alguns cursos menos relacionados a turismo (ex.: enfermagem, ciências da natureza e química, biologia e medicina veterinária). Observa-se, também, que algumas publicações têm, prioritariamente, textos escritos por seus professores e alunos. Este fato não representa, necessariamente, um favoritismo dos seus editores, porém, mais provavelmente, uma deficiência de divulgação do periódico além dos muros da sua instituição de origem.

A presença de um maior número de autores de instituições públicas pode ser justificada pelo incentivo à pesquisa maior do que aquele existente na maioria das instituições privadas. Normalmente, o professor de instituição pública tem um tempo reservado para a pesquisa e/ou orientação de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, o que tende a produzir mais publicações do que o professor de instituição particular – frequentemente sobrecarregado de aulas na graduação.

Da mesma forma, o maior número de autores doutores e mestres, respectivamente, reflete a natureza da sua formação. Além da publicação conjunta com orientandos – no caso dos mais experientes – há a publicação de partes dos resultados das pesquisas que originaram as suas próprias dissertações e teses. Por fim, estes pesquisadores possuem, em teoria, um

maior domínio dos conteúdos da área bem como dos métodos mais apropriados para a realização de pesquisas acadêmicas, resultando em maior número de textos publicáveis.

Este *paper* buscou analisar o perfil dos autores de textos publicados em periódicos científicos de turismo brasileiros disponíveis eletronicamente. Vale ressaltar que outras análises acerca dos textos (ex.: temas, abordagens metodológicas e bibliografias utilizadas, entre outras questões) podem ser analisadas, oferecendo um quadro mais amplo sobre a produção do conhecimento em turismo no Brasil.

### **Agradecimentos**

O autor gostaria de agradecer à Professora Dra. Débora Cordeiro Braga, que, devido a problemas técnicos no site da Revista Turismo em Análise durante o período de realização desta pesquisa, colocou-se a disposição para o envio, por e-mail, de todos os artigos publicados no periódico em 2009. Sem a sua ajuda, a pesquisa ficaria desfalcada dos dados da mais antiga e tradicional revista brasileira da área.

### **Referências**

BANDEIRA, Milena Berthier. “Publicações Científicas em Turismo: Uma Análise dos Periódicos ‘on-line’ no Brasil”. Revista de Cultura e Turismo, v. 2, n. 1, p. 1-20, 2008.

BOTTERILL, David; HAVEN, Claire; GALE, Tim. “A survey of doctoral theses accepted by universities in the UK and Ireland for studies related to tourism, 1990-1999”. *Tourist Studies*, V. 2, n. 3, p. 283-311, 2002.

GOMES, Cristina Marques. *Pesquisa científica em lazer no Brasil: bases documentais e teóricas*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação. São Paulo: ECA/USP, 2004.

JAFARI, Jafar; AASER, Dean. “Tourism as the subject of doctoral dissertations”. *Annals of Tourism Research*, v. 15, n. 3, p. 407-529, 1988.

LOPES, Vanessa Junqueira; ALBERTON, Anete. “Publicações científicas em Turismo: uma análise dos artigos publicados nas revistas Turismo em Análise e Turismo, Visão e Ação”. In: Seminário de Iniciação Científica da Universidade do Vale do Itajaí, 5º, 2006, São José (SC). *Anais...* São José: UNIVALI, 2006.

MINOZZO, Carla Carderelli; REJOWSKI, Miriam. “Periódicos Científicos em Turismo – Panorama Evolutivo e Caracterização da Revista Turismo em Análise”. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27º, 2004, Porto Alegre. *Anais...* São Paulo: Intercom, 2004. CD-ROM.

PANOSSO NETTO, Alexandre. “Publicações em Turismo no Brasil”. In: Luiz G. G. Trigo; Alexandre Panosso Netto; Mariana A. Carvalho; Paulo dos Santos Pires (Org.). *Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro* (pp. 257-274). São Paulo: Editora Roca, 2005a.

PANOSSO NETTO, Alexandre. *Filosofia do turismo: Teoria e epistemologia*. São Paulo: Editora Aleph, 2005b.

REJOWSKI, Miriam. *Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional X situação brasileira*. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

SANTOS, Marcia Maria Cappellano dos; POSSAMAI, Ana Maria De Paris; MARINHO, Marcela Ferreira. “Pesquisa em turismo: panorama das teses de doutorado produzidas no Brasil de 2005 a 2007”. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 3, n. 3, p. 3-33, 2009.

TRIBE, John. “Rethinking of Education and Training for Tourism”. *Acta Turistica*, v. 14, n. 1, p. 61-81, 2002.

# VII SEMINÁRIO 2010 ANPTUR

VII Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo  
20 e 21 de setembro de 2010 – Universidade Anhembi Morumbi – UAM/ São Paulo/SP

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Viagem na memória: guia histórico das viagens e do turismo no Brasil*, 2ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2001.